

Os Saboias REIS E MECENAS

TURIM 1730-1750



MNAA
MUSEU NACIONAL DE ARTE ANTIGA

INCM
IMPRESA NACIONAL CASA DA MOEDA

Os Saboias REIS
E MECENAS

TURIM 1730-1750

Museu Nacional de Arte Antiga
17 maio — 28 setembro 2014

APRESENTAR NO MUSEU NACIONAL DE ARTE ANTIGA (MNAА) uma exposição reunindo mais de uma centena de obras provenientes das principais residências reais da cidade e região de Turim, sede da antiga e ilustre Casa de Saboia, seria sempre um privilégio. Mais, seguramente, quando o cenário áulico que por este modo se evoca, focalizado nos anos de apogeu que se sucedem à assunção da dignidade régia por uma das mais distintas famílias soberanas europeias e de maior protagonismo no xadrez de então (no rescaldo do Tratado de Utreque e do fim da Guerra da Sucessão de Espanha), mereceu honras de integração (no conjunto dos edifícios e acervos) na lista do Património Mundial da UNESCO — e quando a mostra constitui um projeto especialmente elaborado para o MNAА pelo prestigioso Palazzo Madama, em colaboração com outras instituições culturais de relevo, configurando mais uma parceria internacional de referência no trabalho do primeiro museu nacional.

A objetiva qualidade das obras aqui apresentadas justificaria por si mesma a bondade do programa, numa instituição como o MNAА, com as obrigações que lhe incumbem do ponto de vista da divulgação em Portugal da arte internacional do período em que se centra a sua atividade — como regularmente faz por intermédio do programa «Obra convidada» —, tanto quanto das responsabilidades centrais que detém na valorização e divulgação do património nacional. É justamente o caso quando, em simetria rigorosa, Turim acolhe, no mesmo notável palco do Palazzo Madama, um dos mais relevantes projetos desenvolvidos pelo Museu: «A Arquitetura Imaginária: pintura, escultura, artes decorativas», apresentado em 2012-2013 e agora denominado *Tesori dal Portogallo: architetture immaginarie, dal Medioevo al Barocco*. Mas a presente exposição concentra inquestionavelmente um feixe de inter-relações que lhe outorgam um valor especialmente operativo — realidade essa que iluminou desde a primeira hora o seu desígnio, na generosa disponibilidade dos nossos parceiros.

Com efeito, no extenso arco que descrevem as relações políticas e dinásticas de Portugal com a Casa de Saboia — balizadas entre o século XII, quando se sediava ainda em Chambéry, e o XX; entre a chegada da primeira rainha portuguesa, D. Mafalda de Saboia e Maurienne, e a morte, em 1911, no exílio da Turim natal, da penúltima soberana, D. Maria Pia de Saboia —, a primeira metade do século XVIII constitui seguramente o período de impacto mais relevante no domínio cultural e artístico. É o tempo da estada em Portugal, por especial

deferência de Carlos Manuel III de Saboia, do genial arquiteto Filippo Juvarra (o autor da 2.ª expansão do plano de Turim e da transfiguração do Palazzo Madama e coordenador global da arte de corte dos Saboias), a convite de D. João V, com o fito de projetar o novo e gigantesco complexo de Palácio Real e Sé Patriarcal; é o tempo em que Lisboa e Turim partilham, em atividade presencial ou de encomenda, artistas como Duprà, Giaquinto, Masucci, Conca, Meissonnier ou os Germain, perseguindo, no cosmopolitismo das respetivas expressões estéticas, caminhos afins que mutuamente se iluminam.

Um ano exato após a apresentação de outro ambicioso projeto do MNAА — a exposição *A Encomenda Prodígiosa. Da Patriarcal à Capela Real de São João Batista* (maio-outubro de 2013), que alcançou reconstituir a esplendorosa dimensão da vertente eclesiástica da Corte de Lisboa —, a mostra *Os Saboias. Reis e Mecenas (Turim, 1730-1750)* possibilita em boa parte (pela similitude de programas e de artistas) perspetivar essoutro lado, o secular, em que as perdas do Grande Terramoto se afirmaram ainda mais gravosas.

Para que este programa se realizasse, muitas foram as vontades congregadas, na Itália e em Portugal, desde logo no plano das relações administrativas e culturais dos dois países. Um papel de especial relevo incumbiria porém, necessariamente, a todas as instituições da cidade e região de Turim (no circuito régio dos Saboias), sem cuja generosa disponibilidade não seria possível materializá-lo — como não seria possível sem a cúmplice inteligência de Enrica Pagella e da sua equipa do Palazzo Madama. E de igual modo particular menção deve ser averbada à Everything Is New, que entendeu renovar uma vez mais a parceria inovadora construída com o MNAА: reeditando, neste novo projeto (somando energias, criatividade e saberes), a ambição que a ambos juntou — oferecer ao público português e àqueles que nos visitam tudo quanto de enriquecedor pode conter-se numa grande exposição.

Dela, quando cair o pano, ficará a essência do conhecimento produzido, no trabalho, não menos generoso, de comissárias e autores — vertido no catálogo a que aqui se dá luz: também ele renovando, com a prestigiosa chancela da Imprensa Nacional-Casa da Moeda, uma associação já histórica ao primeiro museu, que é fruto da vontade que a ambos irmana de servir a cultura em Portugal.

ANTÓNIO FILIPE PIMENTEL
Diretor do Museu Nacional de Arte Antiga

ÍNDICE

TURIM 1730-1750	15
<i>Clelia Arnaldi di Balme e Enrica Pagella</i>	
TRÊS TEMPOS PARA O ROCOCÓ EM TURIM	20
<i>Giuseppe Dardanello</i>	
CULTURA REQUINTADA E VIRTUOSISMO PRECIOSO.	30
PIETRO PIFFETTI E A MARCENARIA DE SETECENTOS	
<i>Carla Enrica Spantigati</i>	
A IMAGEM DO TEATRO	35
<i>Mercedes Viale Ferrero</i>	
A PINTURA EM TURIM EM MEADOS DO SÉCULO XVIII	40
<i>Edith Gabrielli</i>	
DE NÁPOLES A ROMA, A TURIM E ÀS CORTES EUROPEIAS.	49
O SUCESSO INTERNACIONAL DE SEBASTIANO CONCA	
<i>Mario Epifani</i>	
CRIAÇÕES DO DESENHO E MODELOS EM ESTAMPA PARA A DECORAÇÃO ROCOCÓ NO PIEMONTE	57
<i>Flavia Ventimiglia</i>	
DUAS MANUFATURAS PROMOVIDAS POR CARLOS MANUEL III.	60
A TAPEÇARIA RÉGIA E A MANUFATURA ROSSETTI	
<i>Ornella Graffione</i>	
UM LUGAR EMBLEMÁTICO DA IMAGEM DE TURIM PARA OS VISITANTES DE MEADOS DE SETECENTOS.	63
A GALERIA DO BEAUMONT	
<i>Anna Maria Bava</i>	
I REIS E MECENAS	73
II AS ARTES EM CONCERTO.	89
ARQUITETURA, ESCULTURA, ARTES DECORATIVAS	
III O TEATRO	119
IV A PINTURA	137
V FONTES E MODELOS	167
VI O TRIUNFO DO ORNAMENTO	193
BIBLIOGRAFIA GERAL	209
<i>Carlotta Pansa, coord.</i>	

EXPOSIÇÃO

ORGANIZAÇÃO

PALAZZO MADAMA
MUSEU NACIONAL DE ARTE ANTIGA

PRODUÇÃO

EVERYTHING IS NEW

COMISSARIADO

Edith Gabrielli, Enrica Pagella,
colaboração de Clelia Arnaldi di Balme,
Anna Maria Bava

COORDENAÇÃO EM TURIM

PALAZZO MADAMA
Enrica Pagella, Diretora, Clelia Arnaldi di Balme,
Anna La Ferla

REGISTRAR

Stefania Capraro, *colaboração de* Carlotta Pansa

COMUNICAÇÃO E WEB

Carlotta Margarone

SECRETARIADO

Flavia Fiorentin, Delia Malfitano, Silvia Merlo

RESTAURO

DONEUX E SOCI Restauro de obras de arte, Turim
Agata La Spina, Turim

MOLDURAS

CORNICI VILLA, Turim

TRANSPORTES

GONDRAND S.R.L., Turim

COORDENAÇÃO EM LISBOA

MUSEU NACIONAL DE ARTE ANTIGA
António Filipe Pimentel, Diretor
José Alberto Seabra Carvalho, Diretor-adjunto
colaboração de Manuela Fernandes, DGPC,
Anísio Franco, Alexandra Reis Gomes Markl,
Luísa Penalva, Miguel Soromenho,
Maria da Conceição Borges de Sousa,

Rui André Alves Trindade,
colaboração de Susana Campos,
Teresa Serra e Moura, bolsreira FCT, SFRH/
BGCT/51497/2011, Agostinho Oliveira
EVERYTHING IS NEW
Álvaro Covões, Diretor-geral

TEXTOS

Miguel Soromenho

PROJETO MUSEOGRÁFICO

Manuela Fernandes, DGPC

PROJETO GRÁFICO

FBA.

DESIGN DE COMUNICAÇÃO

EVERYTHING IS NEW
João Pedro Viana

CONSTRUÇÃO

J. C. SAMPAIO
Carlos Caetano

MONTAGEM

FeirExpo
Equipa do Museu Nacional de Arte Antiga

ILUMINAÇÃO

Vitor Vajão, Atelier de Iluminação e Eletrotecnia,
Lda.

SEGUROS

LUSITANIA

TRANSPORTES

FeirExpo

REGISTRAR

Madalena Reis Thomaz

SECRETARIADO TÉCNICO

Emília Marcos

SEGURANÇA

Luísa Penalva

VIGILÂNCIA

MUSEU NACIONAL DE ARTE ANTIGA
Rui André Alves Trindade
EVERYTHING IS NEW
Teresa Cardoso

SERVIÇO DE EDUCAÇÃO

MUSEU NACIONAL DE ARTE ANTIGA
Maria de Lourdes Riobom — coordenação
Ana Rita Gonçalves, Adelaide Lopes
EVERYTHING IS NEW

COMUNICAÇÃO

MUSEU NACIONAL DE ARTE ANTIGA
Paula Brito Medori — coordenação
Ramiro Gonçalves, bolsreiro FCT, SFRH/
BGCT/33806/2009, Rui Mestre,
Ana Sousa, bolsreira FCT, SFRH/BGCT/52180/2013
EVERYTHING IS NEW
Alexandre Antunes, Samuel Antunes, Rita Barradas,
Sérgio Noronha, Pedro Sousa, João Pedro Viana

TRADUÇÃO

Italiano/Português — Margarida Periquito
Português/Alemão — Katrin Pieper
Português/Espanhol — J. León Acosta
Português/Francês — Sophie Enderlin
Português/Inglês — John Elliott
Português/Italiano — Margarida Periquito

MARKETING

EVERYTHING IS NEW
Cristina Calejo, Hugo Medeiros

MERCHANDISING

EVERYTHING IS NEW

PRODUÇÃO GRÁFICA

Global Box

CATÁLOGO

LOGÍSTICA

EVERYTHING IS NEW

Ismael Mendes, Tânia Tadeu

BILHÉTICA

EVERYTHING IS NEW

Susana Roque Fonseca

DEPARTAMENTO FINANCEIRO

EVERYTHING IS NEW

Paulo Mendes, Nuno Monteiro

COORDENAÇÃO CIENTÍFICA

Enrica Pagella, Edith Gabrielli,
colaboração de Clelia Arnaldi di Balme,
Anna Maria Bava

COORDENAÇÃO EDITORIAL

Ana de Castro Henriques,
colaboração de Miguel Soromenho

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Ana Sousa, bolseira FCT
colaboração de Ramiro Gonçalves, bolseiro FCT

AUTORES

Clelia Arnaldi di Balme, Anna Maria Bava
Massimiliano Caldera, Stefania Capraro,
Giuseppe Dardanella, Elena Di Majo, Mario Epifani,
Edith Gabrielli, Chiara Genta,
Giuseppina Giamportone, Ornella Graffione,
Aurora Laurenti, Alessandra Montanera,
Valeria Moratti, Enrica Pagella, Alice Pierobon,
Maria Paola Ruffino, Miguel Soromenho,
Carla Enrica Spantigati, Denis Ton,
Flavia Ventimiglia, Mercedes Viale Ferrero,
Sofia Villano

DESIGN

FBA./João Bicker

TRADUÇÃO

Italiano/Português — Margarida Periquito

REVISÃO

Imprensa Nacional-Casa da Moeda

FOTOGRAFIA

Accademia delle Scienze, Turim: cat. 71 (foto Studio Gonella).
Accademia Albertina delle Belle Arti, Turim: cat. 61.
Archivio di Stato di Biella: cat. 82.
Archivio di Stato di Torino: cats. 26, 34, 78; cats. 83-84 (foto Studio Gonella); fig. 5.
Archivio Storico della Città di Torino: fig. 25.

Arciconfraternita della Misericordia, Turim: cat. 30.
Archivio Fotografico della Fondazione Torino Musei, Turim: cat. 1; cat. 4 (foto Laboratorio Doneux); cat. 6 (foto Laboratorio Nicola); cat. 8 e fig. 1 (foto Mariano Dallago); cats. 9, 18-21, 25, 29, 36, 49, 52, 53, 55, 59; il. p. 152 (foto Paolo Giagheddu); cat. 95; cat. 96 e fig. 3 (foto SIAV); cats. 101-103; fig. 7 (foto Pino Dell'aquila); figs. 44, 49. Foto Studio Gonella: cats. 12, 15-17, 23, 27, 31-33, 35, 39-46, 54, 62-65, 73, 76, 79-81, 87-91, 93, 97-100, figs. 2, 19, 26, 46, 48, 50, 53-55, 57.
Casa Ravera – Associazione Culturale Amici di Bene Onlus, Bene Vagienna (Cn): cat. 28.
Centro Conservazione e Restauro «La Venaria Reale»: figs. 4, 21.
Consorzio di Valorizzazione Culturale «La Venaria Reale»: cats. 7, 24.
Giuseppe Dardanella, Turim: figs. 6a, 6b, 8-15b.
DGPC/DDCI/ADF (foto José Paulo Ruas): cat. 2.
Fondazione Accorsi – Ometto, Turim: fig. 20.
Fondazione Sella, Biella: cats. 10, 11.
Fotos em obras: figs. 17, 22 (Antonetto, 2010); fig. 27 (Viale, 1963); fig. 29 (Viale, 2006); fig. 45 (Caterina e Mossetti, 2005).
Kupferstichkabinett, Berlim: fig. 43.
Ministero dei Beni e delle Attività Culturali e del Turismo, Biblioteca Nazionale Universitaria di Torino: cats. 67-69, 75, 77, 85, 86 e fig. 56 (foto Paolo Giagheddu); cat. 72 (foto Studio Gonella).
Museo del Territorio Biellese, Biella: cats. 56-58.
Museum Kunstpalast, Düsseldorf: fig. 41.
Giorgio Olivero, Turim: fig. 16.
Palácio Nacional de Maфра: fig. 42.
Soprintendenza per i Beni Storici, Artistici ed Etnoantropologici del Piemonte: cats. 3, 13, 22, 37, 38, 47, 48, 50, 51, 60, 94; figs. 30-35, 38, 39.
Soprintendenza per i Beni Architettonici e Paesaggistici, Turim: cats. 5, 14 (foto Studio Gonella); cat. 66 (foto Laboratorio Doneux & Soci); cat. 92; fig. 18.
Studio fotografico Mauro Coen, Roma: figs. 36, 37.
Paolo Giagheddu, Turim: cat. 70, fig. 47.

IMPRESSÃO E ACABAMENTO

Imprensa Nacional-Casa da Moeda

CAPA

Pormenor de cat. 5

© da edição MNAA e INCM

ISBN

978-972-27-2323-7

DEPÓSITO LEGAL

375332/14

N.º DE EDIÇÃO

1020093

TIRAGEM

2000 exemplares

ABREVIATURAS

AMCT Archivi Musei Civici di Torino

ASTo Archivio di Stato di Torino

BNT Biblioteca Nazionale di Torino

BRT Biblioteca Reale di Torino

INSTITUIÇÕES EMPRESTADORAS

Bene Vagienna (Cn), Casa Ravera — Associazione

Culturale Amici di Bene Onlus

e Chiesa parrocchiale di M. V. Assunta;

Biella, Archivio di Stato;

Biella, Fondazione Sella;

Biella, Museo del Territorio Biellese;

Nichelino (To), Palazzina di caccia di Stupinigi;

Racconigi (Cn), Castello;

Turim, Accademia delle Scienze;

Turim, Archivio di Stato;

Turim, Biblioteca d'arte della Fondazione Torino Musei;

Turim, Biblioteca Nazionale Universitaria;

Turim, Arciconfraternita della Misericordia;

Turim, Compagnia di San Paolo;

Turim, Galleria Sabauda;

Turim, Palazzo Madama;

Turim, Palazzo Reale;

Turim, Pinacoteca dell'Accademia Albertina di Belle Arti;

Venaria Reale (To), Reggia di Venaria Reale

AGRADECIMENTOS

Antonella Affronti, Anna Maria Bava,

Enrico Barbero, Patrizia Bellardone,

Ezio e Nadia Benappi, Don Antonio Bergonzo,

Maria Barbara Bertini, Salvo Bitonti,

Graziana Bolengo, Elena Borgi, Giorgio Careddu,

Paolo Chiono, Michela Cometti, Silvia Crida,

Guido Curto, Giuseppe Dardanella,

Andrea De Pasquale, Ursula Esposito,

Marianna Ferrero, Michelangelo Fessia,

Enrico Filippi, Gianfranco Fina,

Maria Loreta Gattullo, Luisa Gentile,

Silvia Ghisotti, Salvatore Giambianco,

Ornella Graffione, Alessandra Guerrini,

Mario Lamparelli, Filippo Lanzoni,

Francesco Malaguzzi, Cristina Maritano,

Roberto Medico, Alessandra Montanera,

Elena Quaglia, Riccardo Passoni, Andrea Pivotto,

Don Gianluca Popolla, Franca Porticelli,

Elena Ragusa, Luca Rinaldi, Elena Rizzato,

Paola Ruffino, Cristina Scalon, Giuse Scalva,

Angelica Sella, Carla Enrica Spantigati,

Alberto Tealdi, Mercedes Viale Ferrero,

Valentina Vico, Maria Carla Visconti,

Donatella Zano, Giulia Zanasi, Enrico Zanellati

MECENAS INSTITUCIONAIS DO MNAA

